

OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

22-10-2024

Fabulinhas do Homem (I)

Para conhecer a motivação da série *Fabulinhas do Homem* leia o texto de 03/09/2024 do mesmo autor nesta Coluna Opinião

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

[Grupo Multiplicadores de Visat Saúde-Trabalho-Direito]

O AVARENTO

ERA UMA VEZ
UM AVARENTO
QUE DE TÃO AVARENTO

NÃO IA NA RUA
PARA NÃO GASTAR
A SOLA DO PÉ
O NARIZ E O VENTO

NÃO TOMAVA CAFÉ
PARA NÃO GASTAR A LÍNGUA

NÃO DORMIA DEITADO
E PARA ECONOMIZAR O SONO
SÓ DORMIA ACORDADO

VIVIA SOZINHO
PARA NÃO GASTAR
COMPANHIA

E ERA TÃO AVARENTO
QUE NEM MESMO SABIA
QUE ECONOMIZANDO
ASSIM TANTO

ESBANJAVA SEU TEMPO
E MAIS CEDO MORRIA. ■

O NARCISO

ERA UMA VEZ
UM NARCISO
QUE ERA TÃO BELO
PARA SI MESMO

QUE PISAVA NAS FLORES
NÃO OLHAVA P'RO CÉU
NEM GOSTAVA DO MAR

NADA TINHA BELEZA
EXCETO SEUS DENTES
SEU QUEIXO
SUA CABELEIRA

SUA TESTA ERA UMA FESTA
SUA ORELHA UMA CENTELHA
SEU OLHAR UM PATAMAR
SEU PESCOÇO UM COLOSSO
SUA MÃO UMA SENSACÃO

E O NARCISO E SEUS ESPELHOS
(QUE ERAM CERCA DE UM MILHAR)

NÃO SABIA QUE A BELEZA

ESTÁ

POR

TRÁS

DO

FUNDO

DO

OLHAR. ■

O GULOSO

ERA UMA VEZ
UM GULOSO
QUE COMIA SEM PARAR

A QUALQUER HORA DO DIA
(MESMO DEPOIS DE DEITAR)

NA SUA MESINHA DE CAMA
OU MELHOR DE CABECEIRA
TINHA UMA MELANCIA

UM FRANGO
E UMA FRIGIDEIRA

ERA TÃO GULOSO O INDIVÍDUO
QUE COMIA SEM DEIXAR RESÍDUO
E NADA JAMAIS REPARTIA

SE SENTASSE NUMA MESA
AO LADO OFERECIA
UM PALITO E O GUARDANAPO
EM TROCA DA SOBREMESA

E UM DIA NO FIM DA VIDA
ANDANDO NUMA AVENIDA

SEM DINHEIRO PRA COMIDA
ENCONTROU UMA CRIANÇA
QUE LHE DEU SEU PIRULITO
AO SENTI-LO TÃO AFLITO

E DESCOBRIU DE REPENTE
QUE O VERDADEIRO ALIMENTO
É O DOCE DE SENTIMENTO. ■

O TEIMOSO

ERA UMA VEZ UM TEIMOSO

QUE TEIMAVA ATÉ COM A SOMBRA

SE ACHAVA QUE ESTAVA CERTO (E ISTO ACHAVA TODA HORA)

TEIMAVA TEIMAVA TEIMAVA TEIMAVA PRA IR EMBORA DEPOIS EMBORA NÃO IA

TEIMAVA QUE O BELO É FEIO TEIMAVA QUE O FEIO É BELO TEIMAVA QUE O ALTO É BAIXO

TEIMAVA QUE GATO NÃO MIA MESMO QUANDO ERA PEQUENO

TEIMAVA COM SUA MÃE NA HORA DA MAMADEIRA E TEIMAVA COM SEU PAI NA HORA DA BRINCADEIRA

TEIMAVA COM A NAMORADA NA HORA DE SER BEIJADA

TEIMAVA COM TODA GENTE TEIMAVA ATÉ COM SEU NARIZ

E TEIMAVA CONSIGO MESMO

NA HORA DE

SER FELIZ. ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.